















EPIFANIA DO SENHOR | BEIJAR DO MENINO AOS DOENTES

Ao longo dos últimos anos, a nossa paróquia tem reservado o dia em que a Igreja celebra a solenidade da Epifania do Senhor para levar o "Menino Jesus" a beijar aos doentes, em suas casas.

De manhã, a celebração da Eucaristia, com a realização do Presépio ao vivo, contando com crianças da catequese, que assumiram os papeis de Nossa Senhora e de São José, dos Pastores e, em destaque, dos Magos com os seus presentes, integrando o presépio a partir do Evangelho.



Da parte de tarde, jovens e adulto, acompanhados pelo pároco, levaram o Menino a beijar aos doentes, passando também no Lar da Santa Casa da Misericórdia. Este é um momento significativo da vivência do Natal na paróquia. Em cada casa, a leitura do Evangelho do dia, sobre a adoração dos Magos, seguindo-se um cântico natalício.

As pessoas visitadas deixaram transparecer alegria e emoção, extensível aos que participaram na visita, com a certeza que esta é uma missão própria dos



cristãos e da comunidade, procurando a identificação a Cristo que veio para os mais frágeis.

ORAÇÃO TAIZÉ | PARTICIPAÇÃO DO GJT



No dia 19 de janeiro, o GJT participou no momento de Oração, promovido pelo grupo Almacave Jovem. Tempo de oração, ao modo de Taizé, desta feita voltada para o ecumenismo, relembrando a necessidade, o compromisso e a missão de procurarmos a unidade, além e apesar da diversidade, sabendo que é o mesmo Cristo que proclamamos e vivemos.

No dia 2 de fevereiro, realizou-se o Encontro Arciprestal de formação para Leitores e Ministros Extraordinários da Comunhão, na Paróquia de Alvite. Contou com cerca de 30 pessoas, das paróquias do Arciprestado. De Tabuaço 10 elementos, contando com o Pároco e com o seminarista João Miguel.



O Pe. Vítor orientou a oração, seguindo-se o tempo de formação orientado pelo Pe. Jorge Giroto e pelo Pe. Diamantino Alvaíde, com pistas para que um e outro ministério sejam auxílio, para os próprios e para os outros, a viver melhor a fé.

Depois da formação, o almoço, no Centro Comunitário de Alvite. O encontro terminou com a celebração da Santa Missa, na Igreja Matriz de Alvite. Os que estávamos de Tabuaço regressámos antes da Missa, já que a celebraríamos na nossa paróquia, em dia de Apresentação do Senhor, com a bênção das crianças e das grávidas.

.....

_ Apresentação do Senhor _____

BÊNÇÃO DAS CRIANÇAS E DAS GRÁVIDAS

No dia 2 de fevereiro, Festa da Apresentação do Senhor, popularmente conhecida como Festa das Candeias ou de Nossa Senhora da Candelária, 40 dias depois do Natal, a apresentação de Jesus no Templo, levado por Maria e José, para ser abençoado, consagrado a Deus. Na nossa paróquia, como certamente em outras, é



a bênção das crianças, da catequese, das crianças mais pequenas, levadas ao colo das mães, batizadas ou ainda não batizadas. Neste mesmo contexto, a bênção das Grávidas, este ano a Sónia Resende e a Cláudia Santos.

A celebração teve o primeiro momento no Centro Paroquial, com a bênção das velas, evocando as palavras de Simeão ao receber em seus braços Jesus: "Agora, Senhor, segundo a tua palavra, deixarás ir em paz o teu servo, porque meus olhos viram a Salva-



ção que ofereceste a todos os povos, Luz para se revelar às nações e glória de Israel, teu povo".

Uma pequena procissão, do centro para a Igreja Matriz, onde prosseguiu a santa Missa. No ofertório foi levado ao altar o necessário para a Eucaristia e o pão a ser benzido e a distribuir por todos os presentes. A bênção das crianças e das grávidas ficou para o momento pós comunhão, com a bênção mais geral e com o traçar da cruz na fronte de cada crianças, das Mães com crianças ao colo e com as Grávidas.

Instituição no Ministério de Leitor

No passado dia 15 de Março, sob o lema "Louvai o SENHOR, invocai o seu nome, anunciai as suas obras entre os povos" (Is 12,4), fui instituído no ministério laical dos Leitores. A celebração presidida pelo nosso bispo, D. António Couto, e concelebrada pelo bispo emérito, D. Jacinto Botelho, pelo vigário-geral, Monsenhor Joaquim Rebelo, pelos membros das equipas formadoras do Seminário de Lamego e do Seminário Interdiocesano de São José (em Braga), por vários amigos sacerdotes, pelo meu amigo Diácono Diogo Martinho, pelos meus colegas seminaristas maiores das dioceses de Bragança-Miranda, Guarda, Lamego e Viseu, pelos seminaristas menores do nosso Seminário de Lamego e pelos meus familiares, decorreu na Capela do Seminário de Lamego.

Na homilia, D. António salientou que esta instituição se trata de um primeiro passo no caminho para o sacerdócio, mas nem por isso menos importante. Lembrou a necessidade de ler, ler bem e bem alto e



fazer os outros escutarem bem a Palavra de Deus. Nesta aproximação da mesa da Palavra, exaltou o caráter performativo que ela tem: "Quando nos metemos com a Palavra de Deus, ou Ela connosco, é um problema sério; não nos pode deixar iguais, caso contrário estamos mortos", "e, num mundo engessado, empedrado, cimentado, alcatroado, temos de espalhar a Palavra de Deus por todo lado para evitar que também os corações fiquem empedrados".

Durante a cerimónia, inspirados pelo lema que escolhi e uma oração que compus para a ocasião, recebi o melhor presente-surpresa que os meus irmãos e condiscípulos poderiam ter-me dedicado: o louvor que ergueram ao Pai com as suas vozes, num convite a todos anunciarmos as maravilhas que o Senhor realizou e realiza no meio de nós. É esta a missão de um leitor da Palavra de Deus. Essa é a missão de todo o Homem de fé, de todo o cristão. Saiba eu satisfazer tão nobre missão! Por isso, convido-vos: "Com o exemplo e interceção dos Profetas e dos Apóstolos, deixemo-nos inundar pelo fervor do anúncio das maravilhas que o Senhor realizou em favor do seu Povo".

João Pereira, Seminarista



.....

Dia do Pai e Festa do Pai-nosso

Foi com muita alegria e emoção que a comunidade paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Tabuaço se reuniu, em grande número, no dia 19 de março de 2019, para a celebração do Dia do Pai da terra, São José, e para a Festa do Painosso de 17 crianças do segundo ano de catequese.

Presidiu à solenidade o Sr. Pe. Manuel Gonçalves, e o grupo coral da catequese ajudou a solenizar, pelo canto, a Eucaristia. O salmo foi entoado por duas meninas e a aclamação por um menino e uma menina, todos do segundo ano de catequese.

Logo no início da Eucaristia, a bênção de uma imagem de São José, Carpinteiro, pertencente à família de uma das crianças. O Sr. Padre apresentou São José como Padroeiro Universal da Igreja, destacando a simplicidade, a humildade e a educação que deu a Jesus, preparando-O para a vida adulta. Seguiu-se a contextualização da Festa do Painosso, feita por uma das Catequistas, revelando que estas crianças foram descobrindo que Deus é Pai de todos nós, que nos ama muito e que gosta que Lhe chamemos Pai e, por conseguinte, Jesus nos ensina a oração mais bela que existe: Pai-Nosso. Num ambiente de grande alegria, como é apanágio destas crianças, rezaram o Pai-Nosso para toda a comunidade cristã.

O terceiro momento foi de louvor e de propósito: como louvor e propósito levaram uma vela acesa, símbolo da luz de Deus, recordando o dia do Batismo; três flores, lembrando Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo; globo, simbolizando a Criação de Deus, que nos ama a todos por igual; cartaz com 17 mãos (de cada uma das 17 crianças) e o coração do Pai onde se lia: "Sim, somos todos filhos de Deus".

É de salientar a colaboração dos pais nas várias leituras,



acompanhando com alegria a celebração dos seus filhos

No momento do Pai-Nosso, as 17 crianças dirigiram-se ao altar, fizeram os gestos do Pai-Nosso galego (Junto ao mar...) e depois, de mãos dadas, rezaram, com muita convicção, o Pai-Nosso, como sinal de unidade, na certeza que todos temos o mesmo Pai. Puderam ver expressões de orgulho e contentamento nos rostos dos seus pais e das suas catequistas.

No momento de ação de graças houve a intervenção de uma mãe, recordando-nos que as mães, por vezes, desempenham o papel de mães e de pais, em simultâneo. De seguida, um menino leu um pequeno texto: "Jesus, obrigado".

Por último, a entrega dos diplomas com a oração do Pai-Nosso, seguindo-se uma alegre salva de palmas para os meninos e para as catequistas, incentivando e agradecendo.

No final da santa Missa, cada criança foi oferecer a sua lembrança personalizada ao respetivo pai. As catequistas, por sua vez, cheias de alegria, num gesto de grande carinho, ofereceram um livrinho feito por elas, com a oração do Pai Nosso.

Foi uma festa bonita, para toda a comunidade, enriquecida por estas crianças, que aprofunda a fé, se

.....







inserem cada vez mais na comunidade, e que nos incentivam a chamar a Deus de Pai e a olhar os outros como irmãos.

Bem-haja a todas as crianças e aos seus pais.

Elisa Lacueva Santos